



ANÁLISE DO IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO NA DEMOCRACIA SOB A PERSPECTIVA DE JÜRGEN HABERMAS

**Derick Davidson Cordeiro
Lucas Raphael de Souza Mano
Gabriel Victor Zaparoli de Oliveira
Gabriela Ganho**

Resumo

O advento das redes sociais trouxe consigo uma série de transformações significativas no contexto do Estado Democrático de Direito. A internet e as plataformas digitais passaram a desempenhar um papel crucial na formação da esfera pública e na consolidação da democracia. Esse impacto é resultado de diversos fatores que tornam a tecnologia tão influente na sociedade contemporânea. A facilidade de acesso à informação, a comodidade e o entretenimento oferecidos pelas redes sociais são apenas alguns aspectos que contribuem para sua popularidade generalizada. O alcance global das redes sociais permite que os usuários superem barreiras de espaço e tempo, o que facilita o compartilhamento de experiências e informações. Contudo, essa mesma abertura pode ser explorada de forma maliciosa, tornando o ambiente digital ambivalente. Grandes atores políticos e o mercado podem, estrategicamente, utilizar técnicas de manipulação e controle da comunicação de massa para promover interesses privados em detrimento do bem público. Essa realidade exige uma compreensão profunda de que o espaço digital possui duas faces na sociedade democrática, e é aqui que a teoria de Jürgen Habermas tem grande relevância e compatibilidade. As redes sociais têm o potencial de influenciar positiva ou negativamente o Estado Democrático de Direito, visto que, por um lado, elas oferecem a possibilidade de inclusão e ampliação da esfera pública, permitindo a troca de informações e experiências entre indivíduos de diferentes origens e perspectivas. De outro, a inundação de conteúdo falso ou enganoso pode comprometer a qualidade do debate público. Os algoritmos computacionais podem levar a uma percepção distorcida da realidade e dificultar o consenso e a compreensão mútua, enfraquecendo, assim, a essência democrática. A desinformação e a manipulação comunicativa podem ter efeitos devastadores na democracia, como exemplificado pelos atos golpistas ocorridos em janeiro de 2023. Portanto, é essencial buscar constantemente caminhos para fortalecer o Estado Democrático de Direito e garantir que a comunicação seja uma ferramenta para a prática cidadã genuína. Nesse sentido, o agir comunicativo de Habermas se mostra valioso ao enfatizar a importância da linguagem e da razão no debate público. A comunicação ética é crucial para garantir a integridade do espaço digital e para possibilitar uma esfera pública saudável, onde as divergências possam ser discutidas e consensos construídos de forma justa e inclusiva.

Palavras-chave: Democracia; Redes Sociais; Esfera Pública; Agir Comunicativo.